

O Brasil estuda novo ajuste comercial com a Inglaterra

Revelações do Gal. Góis encerram grave advertência política

RIO, 9 (via aérea) — O "Jornal do Brasil", em sua edição de quarta-feira, publicou a seguinte nota:
"Ontem, no Senado, o general Góis Monteiro, em palestra com alguns jornalistas, fez algumas declarações de extraordinária gravidade. Referindo-se aos últimos acontecimentos políticos, disse o senador alagoano ter intuídos conspirativos a candidatura do senador Getúlio Vargas."

Para o sr. Góis Monteiro, a terceira candidatura à Presidência da República está intimamente ligada a um grande e subterrâneo movimento comunista. Revelou, ainda, que o chefe atual dos bolchevistas brasileiros é um autêntico soviético residente no Rio e já devidamente identificado, não passando o ex-senador Carlos Prestes, conhecido traidor, de informante do técnico em conspirações, que nos foi enviado pela Rússia.

A prova de que diz — assegurou o sr. Góis Monteiro — está no telegrama que lhe foi enviado pelo general Estillac Leal. Nesse despacho não se fala em pátrio, e sim em nação, o que é da técnica bolchevista, segundo lá, diz o senador por Alagoas.
Terminou dizendo que o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da U.D.N., com quem fez as pazes, está a puxar de tudo o que acabava de narrar aos jornalistas."

Aprovado o projeto de lei sobre a situação dos bens dos súditos do Eixo

AUTORIDADES MILITARES EXAMINAM

COM CRESCENTE PREOCUPAÇÃO A AMEAÇA SOVIETICA NA EUROPA OCIDENTAL



A passagem do meio caminho do Programa de Recuperação Europeia, cuja duração é de quatro anos, e conhecido por Plano Marshall em homenagem ao seu criador, o General George C. Marshall, foi comemorada por diversas cerimônias em Washington. D. C. o General Marshall, que pela primeira vez apresentou o programa em junho de 1947, quando Secretário de Estado, foi o principal orador. Falando a uma audiência de 1.100 pessoas, entre as quais se encontravam representantes dos países do Plano Marshall, membros do Congresso dos Estados Unidos, funcionários do Departamento de Estado, e membros da Administração da Cooperação Econômica, que administra o auxílio econômico à Europa, o General Marshall citou o progresso da recuperação, considerando-o quase um milagre e assegurando que a batalha deve ser levada até o fim. Paul G. Hoffman, Administrador da Cooperação Econômica, e o Secretário de Estado Acheson, também tomaram parte nas cerimônias. — A foto mostra o General Marshall (à direita) recebendo o presente um álbum de aniversário com o título "O Plano Marshall a Meio Caminho". A entrega foi feita pelo Secretário Dean Acheson e pelo sr. Hoffman, durante as cerimônias. (Foto LBS).

Desastre sem precedentes na história da aeronáutica

LONDRES, 9 (U.P.) — O desastre da super-fortaleza voadora que caiu no Mar do Norte, durante a noite atroz, foi um fato sem precedentes na história da aviação. Com efeito, ao que corre aqui, o próprio avião abateu-se a si mesmo. Não há explicação para esse caso, mas foi marcada uma entrevista coletiva dos sobreviventes para a tarde de hoje, quando se esperam revelações curiosas.

● EXPLICAÇÃO — YAR-MOUTH (Inglaterra), 7 (U.P.) — Fontes ligadas às autoridades que investigaram a queda da super-fortaleza voadora, na noite atroz, dão uma explicação de como o avião foi abatido pelas suas próprias metralhadoras. Dizem que o aparelho tinha levado a uma explosão de tiro. Todas as metralhadoras têm um dispositivo automático que interrompe o tiro sempre que a pontaria seja dirigida para qualquer parte do próprio avião. Mas parece que um desses dispositivos falhou, e várias balas atingiram o motor da hélice que impulsiona o avião. Essa explicação não é, entretanto, oficial.

● SETE VITIMAS — LONDRES, 9 (U.P.) — A Força Aérea dos E.E.U.U. informa que o disparo acidental de um de seus próprios canhões causou a destruição de uma super-fortaleza voadora B-29. Nesse acidente 7 pilotos perderam a vida.

"MAUNA LOA"

HONOLULU, 9 (UP) — O vulcão "MAUNA LOA" desfez uma pequena torrente de lava para o Sul. Isso provocou verdadeiro pânico entre dezenas de turistas, que se congregavam na rodovia, a fim de visitar a erupção no ponto visado diretamente pela torrente, sendo necessária a intervenção da polícia para acalmar os visitantes.

LAKE SUCCESS, 9 (UP) — As Nações Unidas estão empunhadas numa batalha quase intrinseca para obter os canais de informações em todo o mundo, estabelecendo a livre circulação de notícias para todas as áreas do globo. Em nenhum setor de seus organismos técnicos conseguiu a ONU tão poucos resultados, visando fazer com que seus membros cheguem a um acordo que permita a informação internacional livremente, considerada como elemento de grande valor para aliviar a situação internacional. Para se constatar a evidência dessas dificuldades, basta considerar a recente conferência da submissão de liberdade de imprensa e informação da ONU, realizada em Montevideo. Em seu "jornal inaugural", o "Jornal da América Latina" Carrel Brider observou que era extremamente inadequada a reunião feita precisamente na capital do Uruguai, país onde a liberdade de imprensa e de informação existe na teoria e é constantemente observada na prática. É verdade o que afirma Brider. Mas, ainda assim, a submissão aprovou, dias depois, uma resolução, reconhecendo que, em situações de emergência, deve ser evitada a imposição de limitações à liberdade de informação. A observação, feita pelo sr. Brider, visava evidentemente a situação existente do outro lado do Mar do Prata, na Argentina, onde a liberdade

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
SND. TEL. "JORNAL DIA"
Expediente 4880
FONES: 8238
CERENTE: Osvaldo F. Leivas
Relação e Administração:
RUA DUQ. DE CAXIAS 920
Caim Postal 1041

AI ONV — PORTO ALEGRE, SABADO, 10 DE JUNHO DE 1950 — N.º 1.014

WASHINGTON, LONDRES E BONN REJEITAM O ACORDO DE VARSOVIA

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O Departamento de Estado negou energicamente que o governo da Polônia ou o governo da Alemanha Oriental, dominado pelos comunistas, tivessem o direito de fixar suas respectivas fronteiras permanentes. Um porta-voz do Departamento de Estado afirmou que esse acordo, sem nenhum valor legal internacional, viola o Pacto de Potsdam. E reiterou que as fronteiras germano-polonesas somente poderão ser definitivamente fixadas no tratado de paz final com a Alemanha.

● NEM LONDRES — LONDRES, 9 (U.P.) — "De modo algum o governo britânico poderia reconhecer a validade dos acordos bilaterais a respeito da fronteira oriental da Alemanha, concluídos entre o governo de Varsóvia e o pretérito governo da Alemanha Oriental", declarou hoje um porta-voz do Foreign Office.

● NEM BONN — BONN, 9 (U.P.) — "O governo da República Federal Alemã não reconhece o acordo que estipula a linha Oder-Neisse como fronteira definitiva entre a Alemanha e a Polónia", acrescenta uma declaração oficial, publicada hoje, pelo governo de Bonn, a respeito do acordo de Varsóvia. Acrescenta a nota: "O pretérito governo da zona soviética de modo algum é legítimo para falar em nome do povo alemão".

● O SATÉLITE APROVOU — BERLIM, 9 (U.P.) — O gabinete da Alemanha Oriental, dominado pelos comunistas, aprovou por unanimidade o acordo que estipula a linha Oder-Neisse ao longo dos rios Oder e Neisse. Como se sabe, os aliados ocidentais advertiram que nenhum dos dois governos tem autoridade para estabelecer essa fronteira, conforme o Acordo de Potsdam.

● REFORMA NA COMISSÃO DE CONTROLE — BERLIM, 9 (U.P.) — Os diplomatas ocidentais vêm na reorganização da Comissão de Controle Russo, na Alemanha, um preparativo para uma paz em separado entre a Rússia e a Alemanha Oriental. Essa reorganização foi anunciada, ontem à noite, pelo governo soviético e consiste na substituição das altas patentes militares, que compunham aquele órgão, por civis comissários da chancelaria russa. Assim, o conhecido comandante de Berlim, General Alexander Jotikov foi substituído por Sergei Alexeievitch Dengin.

Truman justifica o auxílio econômico como medida contra a expansão comunista
COLUMBIA, 9 (UP) — "O interesse nacional vital dos Estados Unidos que a economia mundial não deixe de existir em 1952" — declarou o presidente Truman, falando aos diplomatas da Universidade de Missouri, após afirmar que o auxílio econômico era necessário para resistir ao "imperialismo comunista". Acrescentou: "Se usarmos agora esse auxílio aos países da Europa Ocidental, os mesmos não estarão em condições de pagar os produtos que deverão comprar aos Estados Unidos e outros países. O resultado final seria o repentino decréscimo do padrão de vida, enriquecimento das classes e maiores possibilidades para o comunismo se apoderar do poder." Truman salientou que os Estados Unidos tinham necessidade de reduzir, após 1952, o déficit em dólares, na Europa Ocidental, déficit que atingia a 5 bilhões de dólares e que atualmente é coberto pelo Plano Marshall. Tendo em vista semelhante redução, declarou Truman, podiam-se contar com os seguintes fatores: 1.º — uma crescente economia norte-americana poderia importar em maior quantidade de produtos europeus em favor da redução das barreiras alfandegárias, o que aumentaria o ativo da Europa em dólares; 2.º — uma situação política estabilizada na Europa permitiria maiores aplicações de capitais norte-americanos; 3.º — o crescente número de turistas norte-americanos no estrangeiro forneceria nova fonte de dólares aos referidos países. Concluiu Truman: "O povo norte-americano permanece resolutamente contrário ao isolamento da Europa Oriental não tenham participado da reconstrução europeia, em consequência da obstrução soviética."

A LIBERDADE DE IMPRENSA NA ONU

de informação está, atualmente, sob uma série de restrições. Num dos estudos mais recentes sobre o tema, o secretário da ONU verificou que, até nos países onde a liberdade de informação costuma ser estritamente observada, há situações em que nos mesmos se impõem limitações ao livre curso da informação, deixando-se em situações de emergência pública, bem como restrições no interesse da segurança geral. Foram também incluídas informações segundo as quais, nos países de liberdade de imprensa costumeira, esta nem sempre é observada em zonas rurais.

O efeito dessas restrições é curioso. A ONU esteve lutando desde o começo com o problema da informação, revelando a experiência que a maioria dos seus membros apresentam notáveis exibições de virtudes quando se vota esse tema, mas não tomam em seus países as medidas necessárias para dar um exemplo de virtude. Um exemplo disso é um dos produtos da conferência de Montevideo, o Código Internacional de Ética dos Jornalistas. O código insiste numa informação estritamente objetiva, sem distorção, e cabal, a difusão, a acusação infundada e a exploração de oportunidades de resposta e retificação em caso de informação falsa ou prejudicial.

Essa compilação de lugares comuns, como a chamam os membros da subcomissão, parece não corresponder à situação de fato de nenhum dos países participantes. Estados Unidos e Inglaterra negaram-se a assiná-lo. Na Alemanha, o código saiu vitorioso, impulsionado, portanto, numa obrigação. Mas, há 7 vezes que os membros da ONU precisam assumir obrigações, e a virtude sofre um colapso. Depois de quatro anos de existência da ONU, não chegou sequer a elaborar o projeto dum convênio internacional sobre a liberdade de imprensa e palavras, de que tanto falam e a respeito do que tão pouco fazem.

Nesse particular é sintomático que outro organismo, aparentemente com a submissão de imprensa, a Comissão dos Direitos Humanos, preferiu

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Os Estados Unidos deverão, se a guerra com a Rússia, se esta invadir a Europa Ocidental, foi o que declarou o senador republicano Robert Taft. Acrescentou que o plano para o caso consistia numa guerra direta aos Estados Unidos, sobretudo levado, em conta que os soviéticos tinham a bomba atômica. Mas, por outro lado, Taft discordou da política de guerra no Truman, afirmando que os Estados Unidos poderiam enfrentar melhor a ameaça soviética, se mantivessem liberdade de ação e não fizessem promessas aos países europeus.

● REFORÇOS ANTITANK — WASHINGTON, 9 (U.P.) — Os peritos militares norte-americanos afirmam que um pequeno exército ocidental europeu, de grande mobilidade e com poderoso equipamento anti-tank, será suficiente para deter a invasão bolchevista na Europa ocidental. A esse respeito, afirmam que os Estados Unidos estão enviando aos seus aliados europeus seu último tipo de peças de artilharia anti-tank, capazes de perfurar as mais espessas blindagens que se conhecem.

● APELO DOS CHEFES MILITARES — WASHINGTON, 9 (U.P.) — Quatro altos chefes militares norte-americanos advertiram hoje ao Congresso que os Estados Unidos não possuem ainda poderio suficiente para uma guerra de grandes proporções. Ao mesmo tempo, os referidos militares fizeram um apelo ao Congresso para aprovar novas verbas, quanto a isso, desfiladas a construção de mais canhões, artilharia e tanques. Por outro lado, o coronel R. J. McElridge declarou: "Os Estados Unidos desejam que todos os países latino-americanos possuam armamentos, adestramento e organizações idênticas aos do exército norte-americano."

● CONTRIBUIÇÃO DO CANADÁ — OTTAWA, 9 (U.P.) — O Parlamento recebeu hoje o plano da oposição para manter o Canadá como base de instrução dos corpos blindados internacionais. O plano declara que esta será uma das contribuições do Canadá ao programa de defesa das Nações Unidas signatárias do Pacto de Atlântico. O parlamento recebeu também uma sugestão para que se equivaletam as forças armadas, a fim de ajudar a luta contra o expansionismo comunista.

● ADVERTENCIA DE EISENHOWER — NOVA YORK, 9 (U.P.) — Falando na Universidade de Columbia, o General Eisenhower advertiu que as forças armadas militares norte-americanas poderiam "arruinar a economia nacional e até destruir a que procura proteger". Acrescentou também que as despesas militares, embora necessárias para a segurança dos E.E.U.U., devem ser constantemente controladas.

Ação anti-comunista de crescente rigor no Japão

TOQUIO, 9 (UP) — Os círculos políticos locais apressaram a declaração do premier Yoshida, de que as forças policiais do Japão devem ser aumentadas em virtude das atividades dos comunistas japoneses. A força policial japonesa é atualmente de 120 mil homens. Os referidos círculos acrescentam que essa força policial deve ser também melhor armada para enfrentar com êxito aos comunistas.

● SERIA POSTO FORA DA LEI — TOQUIO, 9 (UP) — O chefe da secretaria do gabinete japonês, Katsuo Okazaki, declarou que já foram feitos todos os preparativos legais para colocar o Partido Comunista fora da lei, no Japão. Acrescenta-se que o governo tomará essa medida, se os comunistas prosseguirem em sua campanha contra as autoridades de ocupação.

● 50 OPERÁRIOS SOTERRADOS — TOQUIO, 9 (UP) — Mais de 50 operários ficaram soterrados ao desmoronar uma barreira na linha férrea de Shinjuku, a 150 quilômetros de Tóquio. Esses operários estavam procurando desimpedir a linha que previamente tinha sido coberta por outro desmoronamento. Além dos operários sepultados, mais dez foram recolhidos ao hospital de Karuizawa.

● OS BENS DE VITOR MANOEL — ROMA, 9 (U.P.) — A justiça italiana atendeu as reclamações das filhas do falecido rei Vitor Manoel, sobre bens avaliados em cerca de cem milhões de cruzados. Esses bens haviam sido confiscados pela nova república, após o plebiscito de 1946, que pôs fim à monarquia. Mas o Tribunal decidiu que os bens pertencentes diretamente ao falecido monarca devem ser devolvidos aos filhos. Somente uma quinta parte que caberia ao único filho homem de Vitor Manoel, o ex-rei Humberto, passará a constituir propriedade da república.

● NOVO HORÁRIO DO FUNCIONALISMO ARGENTINO — BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — O presidente Perón restabeleceu a semana de 5 dias de trabalho para o funcionalismo público, a partir do dia 16 deste mês. Contudo, em vez de 6 horas, os funcionários públicos trabalharão 7 horas e meia, diariamente.

Questão real belga

BRUXELAS, 9 (U.P.) — O sr. Jean Duvulart conseguiu formar um novo gabinete, composto inteiramente de católicos e cujo empenho será promover a volta do rei Leopoldo ao trono, "o quanto antes". No entanto, falando à imprensa, Duvulart disse que isso poderá demandar algum tempo, pois o Parlamento terá que revogar primeiro a lei de 1945, que aboliu as prerrogativas reais. Pouco depois de haver o novo gabinete belga prestado juramento, comunistas e socialistas davam a conhecer declarações sobre o assunto. Os socialistas afirmaram que lutarão implacavelmente para impedir a volta do rei. E os comunistas afirmaram que Leopoldo não tem o direito de regressar, pois obteve excessiva maioria nas recentes eleições.

O Brasil estudará um novo ajuste comercial com a Inglaterra

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, DA INDUSTRIALIZAÇÃO, DA PRODUÇÃO, DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AROZ, REALIZADA DEZOTO DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA

Aos dezoto dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta, nesta capital, reuniram-se na sede social da Sociedade, à Avenida Julio de Castilhos n.º 299 — 2.º andar, às quatorze horas, os acionistas que esta subscreveram e constantes do Livro de Presença. Verificado número legal para a realização da Assembleia Geral Ordinária, foi indicado para Presidente o senhor FRANCISCO BERTA, e para Secretário o senhor JOSÉ B. DE AZEVEDO. Dando abertura aos trabalhos, o senhor Presidente determinou ao senhor secretário proceder a leitura dos atos da convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado do Rio Grande do Sul e "Jornal do Dia", de conformidade com o que determina o decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1949. Em obediência, a ordem do dia foram apresentados os livros e demais documentos referentes ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, que submetidos a um detido exame, foram todas as contas aprovadas. Disse o senhor Presidente que, para proceder eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de mil novecentos e cinquenta, Colhidas as cédulas o senhor Presidente proclamou o seguinte resultado: os senhores LINO ARGENTE BARZONI, RAMAIO PRUNES DE OLIVEIRA, NESTOR MOURA JARDIM e ANTONIO CHAVES BARCELLOS, todos brasileiros, casados, residentes em Uruguaiana, e os dois últimos residentes em Porto Alegre, e para Membros do Conselho Fiscal os senhores LUIZ CANIBAL FERNANDES, DO MARCOS RONNA e DA RIO DE PAULA FOGAÇA, todos brasileiros, os dois primeiros casados e o último viúvo, comerciantes, residentes em Porto Alegre, e para suplentes do referido Conselho os senhores Heitor F. de Azevedo, Evilaio de Souza e Silva e José Antonio Chaves Garcia, todos brasileiros, o primeiro solteiro e os demais casados, aqui residentes e domiciliados, deixaram de votar ou impedidos por lei. A Assembleia, com as atribuições que lhe conferem os Estatutos da Sociedade, fixou para o exercício de 1950, os mesmos honorários percebidos pelos senhores Diretores e Membros do Conselho Fiscal em 1949. O senhor Presidente declarou que concederia a palavra a quem dela quizesse fazer uso, não havendo quem a solicitasse, este agradeceu a todos o comparecimento, dando por encerrados os trabalhos da Assembleia. Eu, José B. de Azevedo, servindo de Secretário, mandei lavrar a presente ata no livro competente, a qual lida e achada conforme pelos presentes, vai por todos assinadas. Foram datilografadas mais três cópias iguais a presente em folhas soltas, todas suas conferidas e a primeira assinada por todos os presentes neste mesmo ato.

Porto Alegre, 15 de abril de 1950.
Presidente — FRANCISCO BERTA
Secretário — JOSÉ B. DE AZEVEDO

Lino Barzoni
Ramão Prunes de Oliveira
Nestor M. Jardim
Antonio Chaves Barcellos
José B. de Azevedo
Francisco Berta
Paulo Jardim

Wladimir B. da Silveira
Declaro que a presente é cópia autêntica do Livro de Atas.

Presidente — FRANCISCO BERTA
Secretário — JOSÉ B. DE AZEVEDO

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Industrializadores S/A — Produção, Indústria e Comércio de Arozo, com sede nesta capital, arquivou nestas secretarias sob número 58.312, por despacho da Junta em sessão de 15 de maio de 1950, a ata de assembleia geral ordinária de seus acionistas realizada em 15 de abril do corrente ano, na qual: a) aprovaram o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo de conta "Lucros & Perdas" e demais contas, e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício comercial findo em 31 de dezembro de 1949; b) procederam à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercício comercial; c) fixar a remuneração da Di-

reção, recebeu um apelo de parte dos seus companheiros no sentido de que, aproveitando as boas relações que goza mesmo entre a classe patronal, um apelo a certas firmas locais, solicitando um reajustamento de salários para seus empregados.

Dirigiu-se então aquele representante classista a algumas companhias, em termos que absolutamente poderiam deixar de vir a ser devidamente apreciados. Inicialmente o número considerável de dissídios coletivos que se vem registrando desde 1945, para dizer a certa altura a que, felizmente, entre as classes metalúrgicas de Rio Grande, sempre reinou um espírito de franca solidariedade e que tem permitido sempre a melhor solução para todos os assuntos que lhe dizem respeito, falou no aumento do custo da vida e pediu, ao final, um aumento proporcional para os salários dos empregados daquelas firmas. E em res-

retoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o corrente exercício comercial.

O senhor Presidente, continuando com a ordem do dia dos trabalhos, submeteu à Assembleia a discussão e votação do relatório, balanço geral, demonstrativo de conta "Lucros & Perdas" e demais contas, e Parecer do Conselho Fiscal, tudo conforme publicado no "Diário Oficial" do Estado, no dia dezoito (18) do corrente mês, e no "Jornal do Dia", no dia vinte (20) também deste mês, e relativos ao exercício comercial findo em 31 de dezembro de 1949, cuja leitura foi dispensada, visto os senhores acionistas já terem tomado conhecimento da matéria através das publicações nos referidos. Os acionistas, depois de terem apreciado e discutido amplamente a matéria em discussão, aprovaram integralmente a mesma, por unanimidade do capital social presente com direito a voto.

Seguindo a ordem do dia, o senhor Presidente mandou proceder às eleições dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus suplentes, para o atual exercício comercial, havendo sido eleitos por unanimidade dos votos para membros efetivos os senhores J. Otto Klein, Oscar Francisco Diehl Filho e Hugo Torquato Aegh, todos brasileiros e maiores, os dois primeiros residentes em Porto Alegre e o último nesta cidade; e para suplentes, os senhores Angelo R. Costamelin, Ocidente Fontoura e Ernesto Chisté, os dois últimos eleitos, todos brasileiros, maiores e residentes nesta cidade. Em seguida, cumprindo a determinação do item — e — da convocação desta assembleia, o senhor Presidente colocou em discussão o assunto da remuneração da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o atual exercício comercial, ocasião em que, os acionistas, depois de discutirem amplamente o assunto, resolveram, por unanimidade de votos, com as abstenções legais, que a Diretoria, no presente exercício comercial fosse a seguinte: Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para os senhores Eduardo Mosle, João Mosle, Benno Weirich, José Mosle e Orlando Mosle, Cr\$ 4.700,00 (quatro mil e setecentos cruzeiros) para os senhores Fortunato Mosle, Firmino Bisol e Hugo Castello Koeche, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para os senhores Adolfo de Barros e Oscar Bastian Sander, e Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para o senhor Paulo Segalla; e para o Conselho Fiscal resolveram que continuasse vigorando a mesma

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Discutida, amplamente, a extinção do Instituto do Vinho — Outros assuntos

Realizou a Assembleia, ontem, a sua última sessão da presente semana. Abertos os trabalhos às 14 horas foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. O expediente careceu de importância.

Concedida a palavra ao 1.º orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Luiz Compagnoni, do P.R.P., que leu um discurso a respeito da situação da vitivinicultura em nosso Estado, tendo declarado, inicialmente, que após a extinção do Instituto do Vinho, pela Assembleia e pelo Governo, tem aparecido tentativas no

sentido de ressuscitá-lo, com o fundamento de que um órgão especializado é indispensável para a defesa da vitivinicultura gaúcha. Uma dessas razões — afirmou — é de que tais órgãos garantem não só o preço mínimo como a própria colocação, o próprio escoamento do produto, mas que argumentos desta natureza podem, apenas, impressionar a colonos humildes e jamais aos que vivem em permanente contato com a realidade. Declarou mais adiante que a referida autarquia, que custou aos produtores e in-

dustrialistas cerca de quarenta milhões de cruzeiros foi extinta pela razão de não ter podido realizar os objetivos fundamentais para que fora criada.

Sua criação mereceu, aqui e ali, alguma pros e contras, tendo s.s. finalizado com a afirmativa de que, se necessário for garantir aos produtores o preço mínimo, isto deverá ser feito pelo Governo, tal como sempre o fez em relação a outros produtos, como o café, o trigo e o arroz.

Abordando outro assunto s.s. enviou à Mesa, para as devidas providências, um projeto de lei que visa corrigir o artigo 5.º da lei n.º 910, de 27-12-1949, projeto esse que em sua atual aplicação tem causado prejuízos a alguns municípios do nosso Estado, principalmente ao de Alegrete.

Dada a palavra ao deputado Valdomiro Domingues, da bancada trabalhista, s.s. leu a plenário uma carta dirigida ao sr. Presidente da República pelos operários de Juiz de Fora, as quais ponderavam a s.s. que alguma medida deveria ser tomada no sentido de lhes serem proporcionadas melhores habitações. Ao concluir, o orador juntou sua voz a aqueles reclamos, declarando que o referido problema deveria ser tratado pelos poderes públicos o melhor carinho possível, pois o mesmo está a exigir providências imediatas.

Em relação ao discurso pronunciado, na primeira hora do expediente pelo deputado Luiz Compagnoni, ocupou a tribuna o sr. Fernando Ferrari que discordou de alguns pontos de vista expendidos pelo parlamentar populista, o qual se mostrava acordo com o fechamento do Instituto Rio-Grandense do Vinho. Disse, porém, sr. Fernando Ferrari, que nesta hora, quando quase todos queriam a extinção de determinados órgãos controladores ao esquecer do que poderia acontecer futuramente, isto é, esquecer-se que mais cedo ou mais tarde poderão os produtores rio-grandenses vir bater às portas do poder constituído, pedindo um novo órgão, órgão este que existia mas que foi inconscientemente, destruído pela Assembleia em 1949.

O sr. Presidente encerrou a sessão às 17 horas.

LEO SILVEIRA DE ARRUDA
DA — Diretor-Secretário.

P. MOSELE S/A — ESTABELECIMENTOS VINICOLAS

INDUSTRIAS E COMÉRCIO

Assembleia Geral Ordinária

Aos vinte e oito (28) dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta (1950), às quinze (15) horas, reunidos em nossa sede social, à Avenida Rio Branco n.º 579, nesta cidade de Caxias do Sul, os acionistas que assinaram o livro de presença, que foi encerrado antes da abertura da presente reunião, representando a maioria absoluta do capital social, o Diretor-Presidente senhor Eduardo Mosle abriu a sessão e pediu que os presentes indicassem um dos acionistas para presidir os trabalhos da assembleia, ocasião em que, por aclamação foi dada a presidência ao próprio Diretor-Presidente, a qual aceitando a incumbência, nomeou para o cargo de secretário da mesa o sr. classista senhor Benno Weirich, que aceitou e assumiu o cargo.

Uma vez constituída a mesa e havendo número legal para o funcionamento da assembleia, o senhor Presidente mandou ler os atos da convocação, na forma da lei, foram publicadas no "Diário Oficial" do Estado, no dia vinte e quatro (24) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia vinte e cinco (25) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia vinte e seis (26) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia vinte e sete (27) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia vinte e oito (28) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia vinte e nove (29) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia trinta (30) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia trinta e um (31) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia trinta e dois (32) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia trinta e três (33) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia trinta e quatro (34) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia trinta e cinco (35) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia trinta e seis (36) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia trinta e sete (37) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia trinta e oito (38) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia trinta e nove (39) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia quarenta (40) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia quarenta e um (41) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia quarenta e dois (42) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia quarenta e três (43) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia quarenta e quatro (44) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia quarenta e cinco (45) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia quarenta e seis (46) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia quarenta e sete (47) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia quarenta e oito (48) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia quarenta e nove (49) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cinquenta (50) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cinquenta e um (51) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cinquenta e dois (52) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cinquenta e três (53) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cinquenta e quatro (54) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cinquenta e cinco (55) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cinquenta e seis (56) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cinquenta e sete (57) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cinquenta e oito (58) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cinquenta e nove (59) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia sessenta (60) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia sessenta e um (61) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia sessenta e dois (62) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia sessenta e três (63) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia sessenta e quatro (64) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia sessenta e cinco (65) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia sessenta e seis (66) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia sessenta e sete (67) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia sessenta e oito (68) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia sessenta e nove (69) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia setenta (70) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia setenta e um (71) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia setenta e dois (72) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia setenta e três (73) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia setenta e quatro (74) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia setenta e cinco (75) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia setenta e seis (76) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia setenta e sete (77) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia setenta e oito (78) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia setenta e nove (79) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia oitenta (80) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia oitenta e um (81) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia oitenta e dois (82) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia oitenta e três (83) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia oitenta e quatro (84) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia oitenta e cinco (85) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia oitenta e seis (86) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia oitenta e sete (87) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia oitenta e oito (88) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia oitenta e nove (89) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia noventa (90) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia noventa e um (91) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia noventa e dois (92) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia noventa e três (93) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia noventa e quatro (94) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia noventa e cinco (95) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia noventa e seis (96) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia noventa e sete (97) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia noventa e oito (98) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia noventa e nove (99) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cem (100) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cem e um (101) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cem e dois (102) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cem e três (103) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cem e quatro (104) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cem e cinco (105) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cem e seis (106) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cem e sete (107) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cem e oito (108) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cem e nove (109) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento (110) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e um (111) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e dois (112) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e três (113) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quatro (114) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinco (115) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e seis (116) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sete (117) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oito (118) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e nove (119) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e dez (120) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e onze (121) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e doze (122) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e treze (123) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quatorze (124) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quinze (125) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e dezesseis (126) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e dezessete (127) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e dezoito (128) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e dezenove (129) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e vinte (130) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e vinte e um (131) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e vinte e dois (132) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e vinte e três (133) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e vinte e quatro (134) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e vinte e cinco (135) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e vinte e seis (136) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e vinte e sete (137) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e vinte e oito (138) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e vinte e nove (139) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e trinta (140) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e trinta e um (141) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e trinta e dois (142) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e trinta e três (143) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e trinta e quatro (144) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e trinta e cinco (145) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e trinta e seis (146) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e trinta e sete (147) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e trinta e oito (148) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e trinta e nove (149) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quarenta (150) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quarenta e um (151) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quarenta e dois (152) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quarenta e três (153) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quarenta e quatro (154) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quarenta e cinco (155) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quarenta e seis (156) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quarenta e sete (157) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quarenta e oito (158) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e quarenta e nove (159) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinquenta (160) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinquenta e um (161) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinquenta e dois (162) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinquenta e três (163) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinquenta e quatro (164) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinquenta e cinco (165) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinquenta e seis (166) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinquenta e sete (167) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinquenta e oito (168) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cinquenta e nove (169) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sessenta (170) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sessenta e um (171) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sessenta e dois (172) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sessenta e três (173) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sessenta e quatro (174) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sessenta e cinco (175) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sessenta e seis (176) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sessenta e sete (177) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sessenta e oito (178) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e sessenta e nove (179) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e setenta (180) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e setenta e um (181) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e setenta e dois (182) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e setenta e três (183) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e setenta e quatro (184) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e setenta e cinco (185) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e setenta e seis (186) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e setenta e sete (187) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e setenta e oito (188) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e setenta e nove (189) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oitenta (190) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oitenta e um (191) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oitenta e dois (192) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oitenta e três (193) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oitenta e quatro (194) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oitenta e cinco (195) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oitenta e seis (196) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oitenta e sete (197) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oitenta e oito (198) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e oitenta e nove (199) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e noventa (200) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e noventa e um (201) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e noventa e dois (202) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e noventa e três (203) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e noventa e quatro (204) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e noventa e cinco (205) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e noventa e seis (206) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e noventa e sete (207) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e noventa e oito (208) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e noventa e nove (209) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem (210) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e um (211) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e dois (212) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e três (213) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quatro (214) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinco (215) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e seis (216) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sete (217) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oito (218) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e nove (219) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e dez (220) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e onze (221) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e doze (222) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e treze (223) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quatorze (224) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quinze (225) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e dezesseis (226) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e dezessete (227) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e dezoito (228) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e dezenove (229) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e vinte (230) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e vinte e um (231) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e vinte e dois (232) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e vinte e três (233) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e vinte e quatro (234) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e vinte e cinco (235) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e vinte e seis (236) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e vinte e sete (237) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e vinte e oito (238) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e vinte e nove (239) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e trinta (240) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e trinta e um (241) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e trinta e dois (242) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e trinta e três (243) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e trinta e quatro (244) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e trinta e cinco (245) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e trinta e seis (246) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e trinta e sete (247) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e trinta e oito (248) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e trinta e nove (249) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quarenta (250) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quarenta e um (251) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quarenta e dois (252) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quarenta e três (253) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quarenta e quatro (254) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quarenta e cinco (255) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quarenta e seis (256) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quarenta e sete (257) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quarenta e oito (258) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e quarenta e nove (259) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinquenta (260) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinquenta e um (261) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinquenta e dois (262) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinquenta e três (263) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinquenta e quatro (264) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinquenta e cinco (265) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinquenta e seis (266) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinquenta e sete (267) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinquenta e oito (268) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cinquenta e nove (269) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sessenta (270) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sessenta e um (271) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sessenta e dois (272) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sessenta e três (273) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sessenta e quatro (274) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sessenta e cinco (275) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sessenta e seis (276) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sessenta e sete (277) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sessenta e oito (278) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e sessenta e nove (279) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e setenta (280) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e setenta e um (281) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e setenta e dois (282) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e setenta e três (283) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e setenta e quatro (284) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e setenta e cinco (285) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e setenta e seis (286) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e setenta e sete (287) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e setenta e oito (288) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e setenta e nove (289) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oitenta (290) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oitenta e um (291) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oitenta e dois (292) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oitenta e três (293) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oitenta e quatro (294) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oitenta e cinco (295) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oitenta e seis (296) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oitenta e sete (297) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oitenta e oito (298) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e oitenta e nove (299) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e noventa (300) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e noventa e um (301) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e noventa e dois (302) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e noventa e três (303) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e noventa e quatro (304) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e noventa e cinco (305) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e noventa e seis (306) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e noventa e sete (307) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e noventa e oito (308) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e noventa e nove (309) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem (310) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e um (311) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e dois (312) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e três (313) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e quatro (314) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e cinco (315) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e seis (316) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e sete (317) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e oito (318) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e nove (319) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e dez (320) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e onze (321) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e doze (322) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e treze (323) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e quatorze (324) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e quinze (325) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e dezesseis (326) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e dezessete (327) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e dezoito (328) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e dezenove (329) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e vinte (330) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e vinte e um (331) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e vinte e dois (332) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e vinte e três (333) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e vinte e quatro (334) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e vinte e cinco (335) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e vinte e seis (336) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e vinte e sete (337) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e vinte e oito (338) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e vinte e nove (339) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e trinta (340) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e trinta e um (341) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e trinta e dois (342) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e trinta e três (343) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e trinta e quatro (344) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e trinta e cinco (345) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e trinta e seis (346) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e trinta e sete (347) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e trinta e oito (348) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e trinta e nove (349) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e quarenta (350) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e quarenta e um (351) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e quarenta e dois (352) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e quarenta e três (353) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e quarenta e quatro (354) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem e cem e quarenta e cinco (355) de maio, e no "Jornal do Dia", no dia cento e cem

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 10-6-1950 — N.º 1.014

EDUCAÇÃO POPULAR

Mais do que nunca, é preciso que se incremente a educação popular. Entre nós, Rui Barbosa anteviu, com o senso divinatório dos gigantes do pensamento, todo o crescente papel da obra educativa popular, nas democracias, que não se afirmam, nem prosperam, quando formadas de massas ignorantes, obedientes como carneiros, quando o de que precisamos é de homens esclarecidos, cada vez mais conscientes do enorme valor pessoal de cada um, da grandeza sem par da liberdade e dos mais direitos fundamentais do ser humano, insubstituíveis e essenciais para a construção dos próprios códigos de deveres.

Eis porque a voz do grande Mestre, na conhecida Oração aos Moços, ensinou o verdadeiro conceito da igualdade democrática:

"Se a sociedade não pode igualar os que a natureza criou desiguais, cada um, nos limites da sua energia moral, pode reagir sobre as desigualdades naturais, pela educação, atividade o perseverança".

Aqui está a grandeza verdadeiramente sacerdotal e quase divina da missão do professor.

Ele é construtor, modelador de personalidades humanas, esculpindo caracteres, encaminhando seres humanos para a vida na terra e também para a glória nos céus. Portanto, coopera na construção do próprio futuro, desse mundo novo a que todos ardentemente aspiramos, muito mais justo e, pois, muito mais humano.

Cedamos a palavra ao Pai Comum de todos nós, ao Vigário de Cristo aqui na terra, que nos princípios de setembro de 1949, animava o professorado brasileiro, recebido em audiência, com estas palavras tão oportunas:

"Fixai vossos olhos, com confiança nesse futuro que moldareis com vossas próprias mãos na alma de vossos alunos; e empenhai-vos em que seja cristão impregnado de um sentido cada vez maior da justiça, inspirado por uma caridade cada dia mais intensa e aberta a uma cultura cada vez mais profunda e harmoniosa".

De fato, o futuro da humanidade, bom ou mau, dependerá, substancialmente, da formação que se der ao homem, desde a escola primária, mais ainda, desde o lar paterno, de que a escola é complemento embora necessária, cada dia, o maior quociente de influência, pela abdicção clamorosa de tantos pais. — OTTO GUERRA.

O Rio Grande do Sul Católico

EVOLUÇÃO HISTÓRICA, ESPÍRITO RELIGIOSO E ESTATÍSTICA RELIGIOSA — A PROVÍNCIA ECLESIASTICA DE PORTO ALEGRE, ATRAVÉS DA ESTATÍSTICA OFICIAL

ESTUDO I DE UMA SÉRIE

Por ARY VEIGA SANHUDO
(Especial para "JORNAL DO DIA")

O "continente" do Rio Grande do Sul, foi, desde os primórdios do descobrimento das terras americanas, uma espécie de "terra de ninguém", muito embora Dias Solís, em 1509, a serviço da Espanha, e Martin Afonso de Sousa, que naufragou por estas paragens em 1531, tivessem conhecido, através das suas arrojadadas incursões, por essas bandas, as linhas arcosadas da nossa inacessível costa atlântica.

Mais de dois séculos ainda depois desses descobrimentos, permaneceu esquecida da corte e dos senhores donatários do norte esta vasta pampa das terras do rei. Fácil é de se imaginar, pois, que se no terreno material, ou seja, administrativo e político, a situação destas ricas paragens boquiabertas, era assim, o que, realmente, não seria, o que diz respeito ao campo espiritual e religioso? E' incontestável a desolação e o abandono destas terras portuguesas até a fundação do presídio Jesus, Maria, José, em fevereiro de 1737, por Silva Paes, onde hoje se ergue a progressiva cidade de Rio Grande.

Praticamente, até então, a donatária dos Asseclas era uma região de domínio dos charrúas, minuanos e outros índios, onde vagamente apareciam, como esparsas e usurpadoras, as distêmidas car-

vanas bandeirantes, as famosas bandeiras paulistas de João de Magalhães e Manoel Dias da Silva, hostilizandoo, por todos os meios, a obra de colonização e de catequese, das aldeias dos sete povos das Missões, estabelecidas na margem oriental do Uruguai.

A incorporação da região da Capitania do Rio Grande do Sul ao domínio português, sem dúvida alguma, mais à força da espada e ao imperativo do trabalho, do que mesmo os tratados e as demarcações de ordem puramente teóricas. Natural, pois, que absorvidos, tanto portugueses como brasileiros, na conquista da terra pelas armas, redundasse em abandono a organização política ou social-religiosa da nascente capitania.

Na verdade, o Rio Grande daquela época era uma espécie de ilha órfã; cada um, em seu mundo, e as malquerenças dos reinóis da velha península exercitavam as suas intermináveis disputas. A catequese dos jesuítas das Missões espanholas, em 1619, cujos magníficos templos ainda hoje podemos constatar vivamente deslumbrados, nas ruínas de São Miguel, no atual município de Santo Angelo, não passou de uma sutil penetração católica em solo português. Foi irremediavelmente uma infiltração hábil e inteligente de Zárate e Hernandarias, os destemidos "adelantados" do Rio da Prata. Era, na realidade, e apesar de tudo, a força construtora e divina da Igreja procurando transformar aqueles primitivos indígenas, nossos irmãos, em seres civilizados, em criaturas de espírito humano e alma cristã.

Por mais de três longos séculos, estas gauduchas terras sul-riograndenses, batidas e encharcadas de sangue humano, em flagrantíssimas desavenças, nos tratados de 1750 e 1777, permaneceram, efetivamente, sem uma direção espiritual da Igreja Católica Apostólica Romana. Basta lembrar que o primeiro bispo brasileiro, Dom Pedro Fernandes Sardinha, chegou na Bahia, em janeiro de 1552, e que a Província de São Pedro do Rio Grande do Sul só viu criado o seu primeiro bispo em 1848. E ainda mais, ocorreu a posse do Bispo da nossa província, Dom Feliciano José Rodrigues Prates, somente em 1853!

Muitos fatores contribuíram, naturalmente, para tão largo esquecimento da nossa vida espiritual religiosa. Primeiramente, terras praticamente inabitadas pelo mar. Bastante afastadas da metrópole, e bastante, também, influenciadas pelos elementos indígenas e aventureiros que por aqui perambulavam.

Guerras contínuas, num tabuleiro vasto e passível de ágil movimentação. No limiar do século dezenove, quando, precisamente, a corte e, depois, o regente e o imperador começaram a cuidar deste nosso largo potro com espaciais estâncias ou casais isoladas, as contínuas lutas e sacrifícios a que foram submetidos os povos continentais, desenvolveram, surdamente, dentro dos seus corações, o irreprimível amor à liberdade e à luta. Esta consciência libertadora raiou como uma chama ardente e inapagável, naquele deslumbrante e raiado cenário de horizontes imensuráveis e campinas infinitas. Era o campo, era o vento e era o céu! Era a pampa gaúcha!

A Província de São Pedro do Rio Grande do Sul aparecia no primeiro quartel do século XIX como uma espécie de irmã irrequieta e abandonada na paisagem imperial. Alguns demandos e muita inabilidade levaram ao 20 de setembro de 1835. O fator psicológico, oriundo do estado em que até então jazera a Província, e a paisagem convidativa fizeram o resto. Uma guerra de dez anos! Mas, a realidade é que, mesmo aí, em plena guerra, os homens desta gloriosa terra não esqueceram a sagrada religião. Atestado mais eloquentemente pela religiosidade dos farroupilhas, é incontestavelmente a afirmação católica-romana, estampada no projeto da Constituição da República Rio Grandense, onde, embora permitindo a liberdade religiosa em

caráter particular, determinava, no seu artigo 6.º, que "A Religião do Estado é a Católica, Apostólica, Romana". E sabemos mais ainda, que a República Rio Grandense não ficou de todo, mesmo no mais aceno crepitante da luta, em completo abandono, pois, segundo os depoimentos da época, sabemos hoje, que um sacerdote, com a proteção do governo farroupilha, fora intitulado Vigário Apostólico, e administrou efetivamente a Igreja Católica gaúcha, naqueles dias turbulentos e heroicos do decênio inesquecível.

Sermada a luta fratricida, a vida não entrou, de todo, na normalidade, porque, em seguida, logo no ano de 1850, o Rio Grande do Sul teve que arregimentar forças, para, junto aos exércitos imperiais, combater os tiranos Oribe, do Uruguai, e Rosas, da Argentina. Novamente, após um breve prazo, a nossa gente deveria contribuir com a meta-de das forças brasileiras para combater o ditador Lopes, do Paraguai. Foi esta, indubitavelmente, uma luta titânica que esgotou diversas as nossas energias durante largos cinco anos. Tivemos depois os acontecimentos políticos de caráter interno, que, iniciados em 89, com ligeiras escaramuças e desordens mais de índole político-administrativa, culminaram, somente, com o termo da revolução federalista, em agosto de 1895. E, assim, mais, não ficou ali, pois, em 23 e 30, pusemos, novamente, a machada às costas. Não é exagero asseverar, que, mesmo dentro dessa vida belicosa, o Rio Grande do Sul prosseguiu de modo extraordinário no terreno espiritual-religioso, palimilhando sempre, conduzido pelos seus ilustres prelados, os caminhos providenciais assinalados pela Igreja Católica Apostólica Romana.

Devemos levar em consideração todos os avanços do nosso povo, no que diz respeito à vida religiosa, diante dessa trajetória agitada e impulsiva da nossa história, porque é verdadeiramente notável a obra do clero no Rio Grande do Sul, em qualquer momento em que se focalizem as suas atividades em prol do nosso povo.

Pela ordem cronológica, apresentaremos as cinco primeiras freguesias criadas no nosso território: 1.ª Freguesia de São Pedro do Rio Grande do Sul (6-8-1736), instalada somente em 1737, onde hoje se ergue a cidade de Rio Grande, constituída de uma capela, no predio Je-

Vida Católica

PAROQUIA DE ST. ANTONIO

S. Excia. Revma. D. Carlos

Handeira de Mello O.F.M., Bispo-prelado de Palmas.

Considerável assistência esteve presente à primeira das novenas preparatórias da festa que, em louvor de Santo Antonio, será realizada na Igreja que o tem por padroeiro e erecta à rua Luiz de Camões, no bairro do Partenon. Não só a fachada do templo, como seus interiores, estavam providos de farta iluminação, sendo que estes últimos tinham a realçada farta quantidade de flores naturais. O Coral da Pia Fundação Nossa Senhora Aparecida emprestou magnífico concurso a novena realizada no templo, entoando cânticos e hinos religiosos. Os diversos sodalidades e associações, sediadas na Paróquia, estiveram representadas por inúmeros de seus membros nas solenidades realizadas ontem.

As novenas prosseguirão hoje, com início às 20 horas, e se estenderão até o dia 12 do corrente, véspera da festa em honra de Santo Antonio, que promete revestir-se de excepcional brilhantismo. Hoje e amanhã, após as novenas, realizar-se-ão festejos populares no logradouro contíguo à matriz e no Salão Paroquial e atendido por senhoras e senhoritas, funcionarão um serviço de chá e bebidas.

O vigário, padre frei Alberto de São Marcos de Caxias, e os festeiros, comandador Arquimedes Fortini, e d. Maria Carraro, prosseguem recebendo adesões para as solenidades que se estão realizando em honra de Santo Antonio, para o brilhantismo das quais muito se vem esforçando.

JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL

Comemorou-o em janeiro pp.

Curatos.

2.ª Freguesia de N.ª S.ª da Conceição de Viamão (14-9-1741), capela construída no mesmo ano e que ainda pode ser admirada na sua majestosa arquitetura colonial portuguesa.

3.ª Freguesia do Senhor do Bom Jesus do Triunfo, no atual município do mesmo nome, em 20-10-1754.

4.ª Freguesia de N.ª S.ª do Rosário do Rio Pardo (8-5-1769), na atual cidade de Rio Pardo. Agora a Igreja está completamente reconstruída, porém os alicerces são os mesmos da velha capela de Rio Pardo.

5.ª Freguesia de N.ª S.ª Mãe de Deus de Porto Alegre em 23-3-1772, atual igreja da matriz. Hoje, no local da antiga capela, a Arquidiocese Metropolitana, com a ajuda do povo católico gaúcho, está edificando uma maravilhosa catedral que é sem favor, um dos templos mais notáveis em todo o universo.

Titular da longínqua Prelazia paranaense, o ilustre, jubilando granejou entre nós posições de destaque pelo incansável e abnegado trabalho apostólico que vem realizando. Missionário da rija témpora, afeito às aguras da vida no "hinterland", e D. Carlos bem sim, hnece obstáculos no árdua mas dignificante mister de dilatar o reino de Cristo. Sua Prelazia abrangente todo o antigo "Contestado", no extremo oeste dos Estados do Paraná e S. Catarina, zona limítrofe com a Argentina. O território é coberto de extensíssimas pastagens e campos de criação e cultura, além de muito sertão, sendo o forte da população constituido por sertanejos brasileiros. Há também, coloniais, sobretudo de origem alemã, e italiana, a cuja nacionalização se dedicou mantendo a sua custa escolas brasileiras.

Orador sacro de vasta cultura filosófica e teológica e de grande eloquência, tem desempenhado papel saliente em vários congressos católicos reunidos no país no decurso da década passada.

PAROQUIA DE NCSA S.ª

NHORA MEDIANEIRA

Quinta-feira última, dia santo de guarda, à noite, foram realizados com grande brilhantismo excepcionais festejos populares em local ao lado da Paróquia de Nossa Senhora Medianeira revertendo o produto dos mesmos para a futura construção de um Santuário à Nossa Senhora Medianeira naquele local. Ditos festejos, que vêm coroados as extraordinárias comemorações neste ano efetuadas em honra à excelssã padroeira dessa paróquia, devem seu brilhantismo aos esforços dos dignos festeiros, dr. Carlos Bardi, ni Flores e dona Branca Igegn Fritz, ao vigário Revmo. Padre Augusto Petró e a uma grande comissão de paroquianos.

O amplo local ao lado da Igreja ficou repleto de pessoas que porfiavam em participar dos numerosos atrativos e tentativas ali armadas, entre as quais registramos as seguintes: Roda da Fortuna, Tudo Premiado, Jardim Florido, Tiro ao Alvo, Vira-Paus, Argoles, Aluminio, Churrasco, Doces, Fritos, Café, Zinho, Ponche, Cachorro Quente, Telegrafo, Dedicatórias, etc. Hoje à noite e amanhã prosseguirão as comemorações populares estando reformadas inúmeras surpresas para os frequentadores das festas da Medianeira.

IRMANDADE DO DIVINO

Para a costumeira visita da Irmandade do Divino Espírito Santo à Casa de Correção de Porto Alegre, foi organizado o seguinte programa:

As 8,30 horas — Recepção à Irmandade do Divino Espírito Santo, convidados e entrada das famílias dos internados. Das 8,45 às 9,45 — Missa no pátio do presídio. Das 9,45 às 10,15 — Visita da bandeira do Divino Espírito Santo ao presídio. Das 10,15 às 11 — Demonstração de cant. orfeônico e educação física. Das 11 às 12 — Na sala de aulas, recepção à Irmandade do Divino Espírito Santo e homenagem ao benemérito Pe. Pio Buck S.J. prestada pela Administração e internados. Falará em nome dos internados o detento Ayrton Souza Ramos e em nome da Administração o Dr. Plauto d'Arzvedo, M.D. Diretor da Diretoria de Presídios e Anexas.

Atos do Governo do Estado

ATOS ASSINADOS PELO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

DECRETOS

Promovendo do padrão VI para o padrão VII a professora primária do Grupo Escolar "Oliveira Rocha", capital, Ambrosina Pepe Vigevani. Promovendo do padrão VII para o padrão VIII as professoras primárias Benedita Nogueira Lima, Leidy Souza de Castro e Nelye Martins. Demittindo, por abandono de cargo, a contar de 21-12-48, o médico sanitário, padrão XIV, Francisco Alves do Departamento Estadual de Saúde. Mandando averbar como tempo de serviço, em dobro, 72 dias de férias deixadas de gozar pelo 2.º sargento-maior da Brigada Militar, Carlos Vilas Figueira.

Concedendo gratificação adicional de 25% ao estatístico, padrão XV, do D. E. E. Francisco Arnaldo Silva. Remunerando a contar de 12-2-50, em virtude de haver aceito nomeação para outro cargo, o oficial administrativo, padrão VIII, do Departamento Estadual de Saúde, João Batista da Silva. Concedendo gratificação adicional de 15% ao fiscal, padrão X, da Repartição Central de Polícia, João Lippert. Nomeando Manoel Gonçalves de Freitas, para exercer, internamente, o cargo de escrivão, padrão IX, da Casa de Correção. Nomeando Arlindo Policarpo, para exercer, internamente, o cargo de oficial administrativo, padrão IX, da Casa de Correção. Concedendo gratificação de 15% ao estudante do Departamento Estadual de Saúde, Angélica Burreto Carvalho. Retirando do cargo de professora primária, padrão VI, a professora estagiária, padrão IV, Maria de Lourdes Dias dos Santos. Mandando averbar a licença-premio concedida ao 1.º tenente da Brigada Militar, Antonio Carlos Castilhos. Designando o Inspetor do Tráfego da Administração do Porto de Rio Grande, Ernesto Ederia, para substituir o Chefe do Tráfego padrão XVI, Arthur Nevelles Leite. Designando o Chefe do Tráfego, padrão XVI, da Administração do Porto de Rio Grande,

Arthur Matreles Leite, para substituir o Administrador, padrão XX, Francisco de Paula Cardoso. Designando o agente fiscal da Esplanada Estadual de Alegrete, Frederico Carlos Blesmann, para substituir o fiscal de tesouraria, Leopoldo Pinho. Concedendo a gratificação adicional de 15% ao ex-desinfector, padrão VII, do Departamento Estadual de Saúde, Waldomiro Pedro de Barros. Nomeando o estudante estrangeiro mensalista do Departamento Estadual de Saúde, Emilia Krueche, para exercer, em substituição, o cargo de escrivão, padrão VIII, durante o impedimento do respectivo titular, Amélia Furtado. Nomeando o Dr. Nello Edith dos Santos, para o cargo de catedrático de Higiene e Puericultura da Escola Normal "Oliveira Rocha", de Santa Maria.

Cocou-se na hora H



Se te coça, não te coces!...
Passa MITIGAL que isto passa!...

Mitigal

ACABA COM AS COCEIRAS



Se é BAYER é bom

ISTO SE REPETE?



Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja quanto vale andar-se bem barbado! É indesculpável não se barbear diariamente. Use o aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.



SEM BARBEADO?
MUITO COTADO!

Proc. TRT 82-50 — Procedência: Juizado de Joinville S.C.; Recorrente reclamante: Frigoríficos Nacionais Sul Brasileiros S. A.; Recorrido reclamante: Vital Nunes Correia e outros; Juiz Relator: Sr. Alvaro S. Telles; Juiz Revisor: Dr. Djalma de Castilhos Maya; Juiz Revisor: Dr. Rubem Soares; Parecer do Dr. Marco Aurélio F. da Cunha; Apegadas as partes, não compareceram; Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 1145-49 (Embargos declaratórios); Recorrente: Basílio Kusmann e outros; Recorrido: Falcência Industriais Buasato S. A.; Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja; Juiz Revisor: Sr. Alvaro S. Telles; Juiz Revisor: Dr. Djalma de Castilhos Maya; Apegadas as partes, não compareceram; Decisão: Por unanimidade de votos, foi resolvido rejeitar os embargos opostos ao acórdão por isso que, nada há a declarar ou retificar.

Proc. TRT 177-50; Procedência: Juizado de Joinville S.C.; Recorrente reclamante: Fiedler & Irmãos; Recorrido reclamado: Olindo José Dias; Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja; Juiz Revisor: Sr. Alvaro S. Telles; Juiz Revisor: Dr. Djalma de Castilhos Maya; Apegadas as partes, não compareceram; Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo para confirmar a decisão recorrida.

Proc. TRT 29-50; Procedência: 2.ª J.C.J. Recorrente reclamada: Modas Ana Sofia. Recorrido reclamante: Doralina Rufino. Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja; Juiz Revisor: Sr. Alvaro S. Telles; Juiz Revisor: Dr. Djalma de Castilhos Maya; Apegadas as partes, não compareceram.

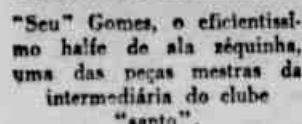
Proc. TRT 176-50 — Procedência: Juizado de Itajaí S.C.; Recorrente reclamante: Antonio José Cidrol; Recorrido reclamado: Fábrica de Papel Itajaí; Juiz Relator: Dr. Djalma de Castilhos Maya; Juiz Revisor: Dr. Rubem Soares; Parecer do Dr. Marco Aurélio F. da Cunha; Apegadas as partes, não compareceram; Decisão: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi resolvido conhecer do recurso por habilitar interposto. No mérito, por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 1455-49. Procedência: 2.ª J.C.J. Recorrentes

Proc. TRT 29-50; Procedência: 2.ª J.C.J. Recorrente reclamada: Modas Ana Sofia. Recorrido reclamante: Doralina Rufino. Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja; Juiz Revisor: Sr. Alvaro S. Telles; Juiz Revisor: Dr. Djalma de Castilhos Maya; Apegadas as partes, não compareceram.

Saídas da ESTAÇÃO RODOVIÁRIA de Porto Alegre
Avenida Júlio de Castilhos, 265
Passagens pelo Fone: 8468 — Encomendas: 8521
Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus
Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

PROMETE AGRADAR O EMBATE DA SABATINA, QUE SERÁ ARBITRADO PELO MR. BARRICK — PREÇOS POPULARES — AMANHÃ, NA "BAIXADA", PRELIARÃO CRUZEIRO X RENNER — CIRCULARÁ MAIS UM NÚMERO DE "O MOSQUETEIRO"



Apontando-se ao desejo: "A técnica equipe do São José estará, entretanto, o onze voluntarioso e aguerrido do Corinthianos. Pôrto Alegre, neste ano integrado por gente nova, tudo fará por conquistar seu primeiro triunfo em 1950. Em suas anteriores experiências, os rapazes treinados por Octacílio dos Santos perderam par. O Internacional e o Nacional, jogando com muito sangue e algum acerto junto do frente os colorados; já contra os rubros-negros, os representantes corinthianos foram muito felizes em, por exibição, esprando-se, por isso, agora, um melhor rendimento da equipe frente o São José, na tarde de hoje.

Fars o cotejo desta tarde, que será dirigido por mr. Barrique, certamente assim alinhara as duas equipes:

SÃO JOSÉ — Wilson, Gêcho e Oswaldo Sô; Rufa, Ivo e Gomes; Lourival, Rubinho, Budi, Pedrinho e Marcel.

CORINTIANS — Lucien (ou Dola), Wichinski e Enia; Mesquita, Dorvalino e Repolho; Corderinho, Adão, Mário Andrade, Julinho e Carlinho Sô.

Para o embate da sabatina
vigorarão os seguintes pro-
cedimentos:

Pavilhão	Cr\$ 12,00
Melo Pavilhão ..	" 7,00
Geral	" 8,00
Mai. Geral	" 5,00
Colegial fardado	" 3,00

Amanhã, domingo, no «Festim da Baixada», deverá jogar Cruzeiro x Botafogo dando assim, continuidade a certa-ma «Extra» promovido pela P.R.G.F.

O embate que reunirá estelados e industriários tem tudo para agradar, uma vez que a equipe cruzeirista integrará por um pimentel jovem.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA DOS MATCHS QUE SERÃO DISPUTADOS NOS DIRETÓRIOS DE NAVEGANTES, BONFIM, MENINO DEUS, MONT'SERRAT, AZENHA, PETROPOLIS, PARTENON E CENTRO-CIDADE BAIXA

Em prosseguimento ao Campeonato da Terceira Categoria, foram programadas as seguintes partidas para o próximo domingo, dia 11 do corrente:

1) — G. E. Neugebauer e E. C. Cruzeiro, de Sul — Campo; do E. C. Cruzeiro, do Sul — Representante; do Arrossira Brasileira F. C. — Arbitros; aspirantes e amadores, Mario Balm.

2) — G. M. Gerdau e União de Zona F. C. — Campo: do G. M. Gerdau - Representantes: do Progresso F. C. — Arbitros: aspirantes, Emílio Dias; amadores, de H. C. Cruzeiro do Sul. Horários regulamentares.

3) — Bambala F. C. x Fluminense F. C. — Campo: de Paranaíba — Representantes: A. G. E. Irazulita — Árbitros: aspirantes, José Manoel da Silva: amadores, José Hamburgo.

4) — Cestari F. C. x Parnaíba F. C. — Campo: de Tricolor F. C. — Representante: do Bambala F. C. — Árbitro: amadores, Arnó Ruskevski.

21) — America Porto Alegre
e G. E. Telefonica — Campo: a
ser designado — Representante
Mario Porto — Arbitros, aspiran-
tes, Valdomiro de Oliveira; ama-
teurs de Foz de Iguazu.

1) - A. C. Libertad x Filhos do Oriente F. C. - Campo: do Auxiliadora F. C. - Representante: do G. E. Filhos da Fronteira - Arbitros: aspirantes. P. A. Castilho; amadores. F. Alveid.

2) - G. E. Juvenil x Clarão 4 Lus F. C. - Campo: do G. E. Juvenil - Representante: do Auxiliadora F. C. - Arbitros: aspirantes. P. A. Castilho; amadores. F. Alveid.

Udora F.C. — Arbitros: aspiran

OS URUGUAIOS VENCERAM OS BRASILEIROS PELO ESCORE MINIMO

SÃO PAULO, 8 (Ass/ress) — Regular assistência compen-
receu esta tarde ao Parque
Antártica, para assistir ao
jogo Brasil x Uruguai, pelo
1.º campeonato Sul Americano
de Football Universitário,
sendo a arrecadação, de Cr\$
19.490,00. O desenrolar da pe-
lota agradou sobremaneira,
pelo empenho e boas jogadas,
postas em prática pelos 22
homens embora o árbitro Ma-
rio Gardel não se conquis-
sasse a altura da sua posição de
n.º 1 da F.F.P. Venceram os
uruguaus pelo score mínimo
com um tento de Porta ao
41 ms. da primeira fase, a
bater uma falta de fora da
área. Os quadros formaram

com as seguintes constitui.

BRASIL: — Sergio, Zé e Diogo; Vignola (Padua), Ne-

URUGUAY: — Kapuchian, Barque e Lades; Sales, Aguirre e Gutierrez; Fraire (Galinal) (Filasante), Gomez, Porta, Paucchi e Galinal (Freire).

Com esta vitória, ficou Urugui na liderança do certame, sem ponto perdido, seguido do Brasil com 2 e Argentina com 4. Sábado terá início o retorno, com o jogo Brasil x Argentina.

Aproveitando o dia santifi-
cando, defrontaram-se quinta-
feira, pela manhã, no grama-
do do Gerdaus, as equipes
Atlético Porto Alegre e do
Cometa. O primeiro jogo
realizado entre estas duas
conjuntos, terminou empatado,
do motivo pelo qual o prêmio
de quinta-feira era aguardado
com grande ansiedade. Porém,
mais uma vez o match termi-
nou sem vencedor, pois quan-
do o escorço era de dois tentos
para cada bando a equipe do
Cometa retirou-se do grama-
do, alegando, para tanto, não
concordar com uma decisão de
juiz ao assinalar uma penal-
dade contra sua meta. Os ter-
ços do Atlético Porto Ale-
gre ficaram satisfeitos com o

grema, foram assinalados por Eugenio e Aímor, estando a equipe assim formada: Ivo Flávio e Eduardo; Lenti, Milton e Hilário; Machado (João Aímor), Eugênio, René e Paulo.

Na preliminar, disputada entre as equipes secundária e Atlético Porto Alegre houve a melhor performance, com o zero, assinalado por Artêmio e Paulinho. O banco vencedor estava assim formado: Afonso; Carlos e Ronald; Moisés; Chino (Adroaldo); Antoninho; Darcy, Artem (Jacir), Vorni (Edmundo) Paulinho e Leonel.

Para o jogo de domingo próximo, contra o Rio Guala, o Vila Federal convoca para estarem na sede, os seguintes jogadores: Galocha, Perinha, Enio, Baby, Ely, Gabriel, Pegoraro, Romeu, Sazaz, Sady, Milton, Antonio, Alarico, Ruy, Benito e Pergara.

Para estarem no campo de
tio Gualberto, a Vila Federal
convoca: Claudio, Isnar, Ru
ens, Aloisio, Aguiar, Paulo
Raul, Nave, Lauro, Medeiros
Dadá, Picoli e demais jog
dores inscritos.

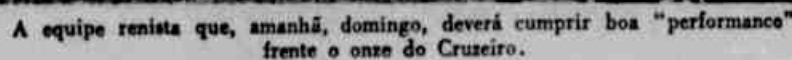
Para o treino de amanhã, o técnico "Girafa" da Vila Brasil Futebol Clube convocou as seguintes craques: 4 deverão comparecer às 4 horas no campo do Marilino: Cavallo, Sarará, Sérgio, João, Jobo, Brandãozinho, Cameta, José, Baltazar, Bolinhos, Charão, Moreninho, Flaca, Carlos, Paulinho, Sílio, Teixeira, Dourado, Valinho, Miguê, Matuca, Jansom, Nelinho, D. Patrício, Zeca, Telinho, 10, Davida, Tota, Geraldo e Carlos.

gnamente
lo Riachuelo

DA COM A PRESENÇA D
LABORADO

nais do Barroso", "o Brasil
espera que cada um cump
com seu dever".

Em seguida aconteceu o
VTE. — A comissão dirigente
da parada, cívico-desportiva,
rá composta dos President
dos Fililados, que terão u
lança a disposição d. Frie
rífico do Cals, às 9,30 h
A cerimônia será abrihanta
pelo comparecimento de u
Banda de Música.



ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 10 DE JUNHO DE 1950 — N.º 1.014

NA PELEJA DE ANTEONTEM NA "CAPITAL DO FUMO" — EM MONTENEGRO, OS JUVENIS TRICOLORS ABATERAM O MONTENEGRO F.C. POR 7 X 2

SANTA CRUZ, 8 (Do correspondente). — Despertou envolver interesse nos meios esportivos locais a peleja realizada hoje, á tarde, nesta cidade, entre as equipes do Avenida F. C. local e o Grêmio Porto Alegreense, da capital do Estado. A visita dos componentes do campeão estadual tinha como principal motivo, a inauguração do novo e moderno estádio do Avenida F. C., que foi brilhantemente inaugurado, com a presença de altas autoridades da "Capital do Fumo", e com a benissimo demonstração futebolística apresentada pelo quadrado principal do Grêmio Porto Alegreense.

As duas equipes assim formaram:

GREMIO — Ribeiro (Fasina); Clarel (Crespo) e Jôni; Hugo (Sarará e depois Hugo), Verardi e Heltor (Sarará); Balejo (Cloriz), Hermes (Gorrion), Geada (Apia), Gi-

AVENIDA — Eduardo
(Laurindo e depois Gesner);
Luzinho e Osi, Feliciano e
Camara (Uti); Pereirinha
(Mina), Bonitinho, Zingler,
Telmo e Garoto.

Os locais nunca foram adversários a altura dos campestes do Estado, terminando a peleja com o resultado astronômico de 13 tentos contra 2, tendo a primeira etapa finalizada com o resultado parcial e favorável ao clube da capital pelo score de 7 x 1, assim consignados: Bolejo (4), Hermes (2) e Genda, ten-

do o arqueiro Ribeiro somen-
te uma vez sido vasado. Na
etapa final os tricolores fize-
ram diversas modificações e
conseguiram mais 6 tentos
por intermédio de Clori (2),
Ariovaldo (2), Geada e Va-
rardi, por sua vez os alacan-
tes do Avenida conseguiram
marcar mais um tento no ar-
co tricolor, defendido pelo jo-
vem Ribeiro.

O árbitro da pugna intermunicipal foi o sr. Oscar Denovaro, que teve boa atuação.

MONTENEGRO, 8 (Do correspondente) — A equipe juvenil do Grêmio Porto Alegrense visitou hoje esta cidade.

de, onco bateu-se contra o Montenegro F. C. numa peléja francamente favorável aos pupillos de Julio Petersen, que além de componente da missão tricolor, foi o árbitro do encontro, com ótima atuação. Os juvenis do campo do Estado, abateram os montenegrinos pelo elevado, score de 7x2. Marcaram para os rapazes de capital José (4), Bardi, Assembleia e Belem, para os locais, Carlinhos conquistou os dois tentos de suas cores.

Após o término da peleja as duas equipes saudaram a grande assistência, que não lhes poupou aplausos.

grande entusiasmo, e a "capitai do primeiro" contra os
versos clubes, tradicionais, no Estado, pelo arder com que
empenham nas pugnas quer locais, quer intermunicipais. A
futebol metropolitano, Passo Fundo tem dado excelentes
valores, destacando-se, entre eles, na atualidade, o vigar
e técnico alfe enquadra do Grêmio, Heltor. O majafio (C
grante acima, magistralmente apanhado pelo fotógrafo CR
MANSKI, e gentilmente cedido ao "JORNAL DO DIA"
monstra, de maneira eloquente, o "sangue" dos craques p
sofundexes. No instantâneo, vemos o arquite, Zeao, do "G
ria", de Carazinho, no momento exato em que fazia um
celente pegada, encalsando seguramente a pelota, chutada p
centro-anfite do "Gaúcho", de Passo Fundo, que para i
se chocar com o guarda carazinhense, "vaca" por cima
mesmo, indo cair alguns metros à frente de ponta cabe
conforme observa-se na gravura. Muito feliz foi Graman
sem dúvida, ao fixar tão original fotografia. — Embaixo:
trem flangeante do cotejo, "Gaúcho" de Passo Fundo entre
"Glória" de Carazinho, vendo-se o goleiro carazinhense, Z
acessado pelos atacantes passofundenses, fazer outra exce
le defesa. O instantâneo, datado por Gramanski, de Passo F
do, dá uma idéia do ardeor com que ambas as equipes se e
penham na luta

The image consists of two black and white photographs stacked vertically. The top photograph shows a dense crowd of people from a high angle, filling a large open space. The bottom photograph shows a similar crowd gathered in front of a large, multi-story building with many windows and arched doorways, possibly a government or institutional building. The crowd appears to be very large and is gathered for a significant event.

Uma comissão tendo a frente o sr. João Pedro Agostini, presidente desse órgão do P.T.B., a 7 do corrente visitou o dr. Loureiro da Silva para comunicar-lhe que foi aclamado presidente da honra do Diretório. O homenageado externou sua satisfação e albidarizou-se com o sr. Alberto Pasqualini, ao qual enalteceu. Por intermédio do sr. Agostini e dr. Loureiro da Silva enviou uma saudação ao sr. Getúlio Vargas, em caráter cordial. Os componentes desse Diretório encabeçados pelo sr. Antônio Venâncio seu vice-presidente, receberam ao sr. Alberto Pasqualini no aeroporto quando de sua recente chegada. Por iniciativa desse Diretório, o seu representante e mais o prof. Egidio Hervé e o dr. Ataliba Paes, respectivamente presidentes do

Diretório Municipal e da Assembleia Legislativa acompanharam o ilustre viajante a sua residência. Participaram do ato os demais membros da Casa, numa demonstração de estima para com o seu patrono, ao qual prepararam significativa homenagem. Da comitiva diretorial fizeram parte dr. Abio Harre; dep. Egidio Michaelen, e Raphael Martins Risco, secretário local do

Partido e mais os membros
Antônio Gonçalves, Antonio
Vencato, Aulo Celso Ben-
Benjamin Raposo, David L
vesan, Francisco Martins, G
ciliano Oliveira, Hildo L
João Müller, Leopoldo M
fiores, dr. Olimpio H
Noé Brendani, Osmar R
de Oliveira, Osvaldo Azev
Saulo Martinelli, prof.
merciando Gonçalves, Qui
Sílano Martins e Luiz V
Boas.

Muito bem andará o Brasil, se errando, pela aprovação do Projeto Nil. Mascher, na campanha da redenção humana, que contém todos os cristãos pela união da Igreja da Santa Casa de Misericórdia»

Artigo 13.º — Esta lei entrará em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrário.